

SESSÕES DO PLENÁRIO

37ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 08 de maio de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Gika, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó.(58)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Zó comunicando que, devido às atividades da Comissão Especial de Assuntos Territoriais e Emancipação que trataram sobre os limites interestaduais entre os Estados da Bahia e Sergipe, esteve ausente na Sessão do dia 26/04/2017.

Do Deputado Paulo Câmera comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões

dos dias 11 e 12/04/2017.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Submeto, ao Plenário, as atas das seguintes sessões da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia: 16ª e 17ª sessões especiais realizadas em 27 de abril de 2017; 36ª sessão ordinária realizada em 3 de maio de 2017; e o Termo de Abertura proferido em 4 maio de 2017.

Em votação as atas que acabaram de ser mencionadas. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente.

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pela ordem, o deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, vermelho de indignação estou ao chegar a este plenário e encontrá-lo, novamente, vazio, sem representação para os debates e sem representação para que os deputados se sintam animados a produzir seus discursos.

Eu quero defender aqui e vou defender a tese de que esta Casa precisa ter 21 deputados, de fato, ou seja, 1/3 dos Srs. Deputados presentes em plenário para funcionar. Inclusive, sem precisar de nenhum deputado para fazer questão de ordem, faça-se, de ofício, daí de cima, a contagem das presenças, a pessoa que estiver presidindo a sessão. Então, contadas as presenças e não havendo, em plenário, 21 Srs. Deputados, derruba-se a sessão. Não é possível isso permanecer assim.

Indago o seguinte a V.Exª que faz parte da Mesa: os salários dos deputados estão em dia? O meu está. O que está havendo? Qual é o boicote que está havendo? Já são dois meses, deputado Carlos Geilson, que esta Casa não vota um projeto. Faz 21 dias, hoje, que estou procurando o presidente desta Casa, deputado Angelo Coronel, aqui no plenário, para fazer a discussão de um tema importante. Já fiz, até, uma questão de ordem extravagante convidando-o a comparecer a este plenário.

Então, com este plenário esvaziado do jeito que está, só me resta e só me restará, todos os dias, pedir verificação de quórum para a continuidade das sessões. É o que solicito, agora, a V.Exª.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O pedido de V.Exª será atendido.

A Srª Luiza Maia:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- V.Exª quer contraditar o deputado Targino Machado?

A Srª Luiza Maia:- Sim, claro.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pois não, questão de ordem da deputada Luiza Maia.

A Srª Luiza Maia:- Quero dizer, ao deputado Targino Machado, como já disse em outros momentos, que tenho concordância em parte com o que o senhor fala.

Por outro lado, eu acho que a gente não deve piorar as coisas. Se estamos tendo dificuldade em ter presenças neste plenário para se votar, tudo bem. Quanto a isso, concordo com o senhor. Mas há deputados, como eu, por exemplo, que gostam de prestar contas do que fazem durante a semana. Então vetar a nossa fala no Pequeno Expediente, deputado Targino, é um radicalismo extremo. Não vejo necessidade disso.

Por exemplo, hoje, quero falar aqui do caso de Christiano Rangel que foi preso. Ele foi condenado a quatro anos de prisão por agredir a amazona Aída Nunes. O fato ocorreu em 2013. Depois de quatro anos, ele teve a sua prisão decretada. Ele espancou a mulher que, em decorrência, teve traumatismo craniano. Ele é rico. Por isso, foi embora para os Estados Unidos. O caso ficaria por isso mesmo.

Parabenizo a juíza. Ao mesmo tempo, faço um registro de aplauso para a juíza, Dr^a Márcia Lisboa, que persistiu e prendeu o criminoso. Então quero aqui deixar registrado os meus aplausos à Dr^a Márcia Lisboa mais uma vez. Por outro lado, acho que a Justiça demorou 4 anos para prendê-lo, mas ele está, enfim, preso.

Aqui, externo o meu repúdio pelo ato de violência praticado contra uma mulher.

Quero, também, presidente, falar um pouco aqui sobre Simões Filho. Os moradores estão denunciando um fato e mandaram, para mim, a denúncia em relação à empresa Naturalle. Quero pedir, aqui, inclusive, ao deputado Fábio Souto, a ajuda para acontecer o diálogo.

Vejam, querem fazer um lixão próximo a um vale – não me lembro o nome agora – em Simões Filho. Quero pedir ajuda, porque existe um levante, hoje, da população de Simões Filho contra essa decisão. O local é inadequado, pois se trata de uma área de reserva ecológica, área de reserva ambiental. Lá, existe o sistema aquífero São Sebastião pertencente à Bacia Sedimentar do Recôncavo, logo, pertencente, também, à região da Mata Atlântica, localizada às margens da BA-093. E a implantação desse lixão comprometerá as áreas de Salvador, Camaçari, Dias d'Ávila, Pojuca, Mata de São João.

Então, quero deixar aqui este registro.

Peço a ajuda ao senhor, deputado, pois sei que V.Ex^a tem conhecimento com os donos dessa empresa. Ajude-nos neste diálogo. Espero que eles revejam, realmente, onde eles querem colocar esse lixão. Simões Filho é um município tão grande. Por que a escolha de um lugar tão privilegiado junto da Fundação Terra Mirim? Esta última possui, também, uma reserva com tantas áreas bonitas, um lugar que, realmente, não merece um lixão.

Quero, também, registrar uma outra denúncia do Movimento LGBT. A denúncia afirma que, a cada 25 horas, morre um membro LGBT no Brasil. O índice é alarmante e tem crescido a cada dia. Foram 343 mortes no ano passado. Quero pedir, também, o apoio desta Casa para fazermos um debate a esse respeito. Peço ajuda para combater mais essa violência.

E, para finalizar, presidente, quero convocar todos, independente da feição partidária, para irmos a Curitiba amanhã. Os boatos ouvidos são os de que o juiz – que não é mais juiz, e, sim, parte do processo –, o Dr. Moro, está fazendo vídeo nas redes sociais pedindo ao povo para não ir às ruas.

Realmente, estou, aqui, sem saber onde estamos vivendo. Que País é este? O que está acontecendo? Vejam, o juiz fala nos autos. A gente, sempre, aprendeu isso. Na hora em que a Justiça se politiza não dá certo e fere a democracia. E o nobre já passou dos limites.

Fiz uma proposta aqui durante a semana passada, qual seja, a de que o povo do Paraná, o povo brasileiro, cercasse a Justiça Federal, lá, em Curitiba e prendesse o Moro. Alguém precisa prender esse homem. Alguém precisa conter esse homem. Digo isso, porque ele não é o Deus, não é o dono da verdade.

A perseguição, feita por Moro ao ex-presidente Lula, é, hoje, uma coisa escancarada. Porém, ele, Moro, tem o apoio da Globo e tem o apoio de parte da grande mídia, pois esses estão, aí, a defender o golpe e a defender golpes atrás de golpes como nos casos das reformas trabalhista e Previdência Social.

Quero avisar a manutenção da manifestação. O juiz já adiou a escuta para o dia 10. E nós vamos. É impossível a Justiça querer impedir que o povo vá para as ruas. O povo vai para as ruas em Curitiba. Estão dizendo que a prefeitura entrou com uma ação para proibir manifestações populares, que é isso ou aquilo.

Mas queria fazer o convite aqui para protestarmos.

Deixo registrada a nossa indignação pela postura desse juiz que, hoje, não é juiz, mas é parte do processo. Tal postura é, realmente, um escândalo e a mesma agride demais a nossa democracia.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Muito obrigado, deputada.

A Sr^a Luiza Maia:- Sou eu quem agradece.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Quero registrar, aqui, os meus parabéns ao Esporte Clube Vitória pela conquista mais justa, mais que merecida, pois este time tornou-se bicampeão baiano durante o campeonato. O domingo foi de festa, foi de glória. Parabéns à torcida rubro-negra.

Como houve um pedido de verificação de quórum do deputado Targino Machado, nós contamos, infelizmente, as presenças de 11 deputados em Plenário.

A presente sessão ordinária está encerrada.

Departamento de Atos Oficiais / Departamento de Taquigrafia

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.